

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INPA

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

Manaus, Amazonas

2009

APRESENTAÇÃO

Considerando um conjunto de regras e princípios estabelecidos por normas técnicas, apresenta-se aos docentes/orientadores e discentes do PPG do INPA as normas para apresentação de dissertações e teses, visando a padronização para teses e dissertações desta instituição

Esse documento apresenta duas opções para formatação de tese e dissertação, sendo uma no estilo convencional e a segunda em formato de artigo científico, mas, obedecendo a uma formatação acadêmica padrão de tese e dissertação.

Para garantir um mínimo de padronização na estrutura e apresentação formal dos trabalhos acadêmico-científicos desta instituição foram observadas as exigências estruturais e textuais normalmente exigidas pela ABNT. Salienta-se que as normas aqui apresentadas não garantem as diversas opiniões que abarcam a discussão teórico-metodológica do “como fazer uma dissertação ou tese” ou de “como fazer uma pesquisa”. Trata-se tão somente de uma proposta para o universo acadêmico dos Programas de Pós-Graduação do INPA.

Aos estudantes e professores orientadores, a tarefa do aprofundamento teórico quanto aos princípios da pesquisa ainda será um caminho aberto – próprio do fazer acadêmico – mas que podem contar com as normas estabelecidas para uniformidade da apresentação dos trabalhos que de ora em diante poderão ser elaboradas no INPA.

CONTEÚDO

1	ESTRUTURAÇÃO.....	4
1.1	Capa (obrigatório).....	5
1.2	Lombada (opcional).....	5
1.3	Folha de rosto (obrigatório).....	5
1.4	Ficha catalográfica (obrigatório).....	8
1.5	Sinopse (obrigatório).....	8
1.6	Errata (opcional).....	9
1.7	Dedicatória (opcional).....	9
1.8	Agradecimentos (obrigatório).....	9
1.9	Epígrafe (opcional).....	9
1.10	Resumo (obrigatório).....	9
1.11	Abstract (obrigatório).....	10
1.12	Sumário (obrigatório).....	10
1.13	Lista de Tabelas.....	10
1.14	Lista de Figuras.....	10
2	INTRODUÇÃO.....	10
3	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU ESTADO DA ARTE.....	11
4	OBJETIVOS.....	11
5	MATERIAL E MÉTODOS.....	12
5.1	Descrição da área de estudo.....	12
5.2	Coleta de dados.....	12
5.3	Análise dos dados.....	12
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
7	CONCLUSÃO.....	14
8	PERSPECTIVAS (opcional).....	14
9	FORMATAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM FORMA DE ARTIGO.....	16
9.1	Desdobramentos em Artigos.....	16
9.2	Estrutura em forma de artigo.....	16
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18
11	GLOSSÁRIO.....	19
12	APÊNDICE.....	19
13	ANEXO.....	19
14	ÍNDICE.....	20
15	APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	20
16	PAGINAÇÃO.....	21
17	REPRODUÇÃO E ENCADERNAÇÃO.....	21
18	APRESENTAÇÃO TEXTUAL.....	22

1. ESTRUTURAÇÃO

De maneira geral, a estrutura das dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação do INPA, remete a necessidade de todos os elementos estruturais e textuais que devem estar contidos no documento final. Assim sendo, a estruturação deve seguir a hierarquia de itens abaixo relacionados.

Estrutura	Elemento
Pré-texto	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Ficha Catalográfica (obrigatório) Sinopse (obrigatório) Errata (opcional) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (obrigatório – por questão ética) Epígrafe (opcional) Resumo em português (obrigatório) Abstract (obrigatório) Resumo em outra língua estrangeira (opcional) Sumário (obrigatório) Lista de Tabelas (quando ocorrer um número superior a seis) Lista de Figuras (quando ocorrer um número superior a seis) Lista de Abreviações e siglas (opcional) Lista de Símbolos (opcional)
Texto	Introdução Revisão bibliográfica e ou Estado da arte (opcional) Hipóteses (opcional) Objetivos Materiais e Métodos Resultados e/ ou Discussão Conclusão
Pós-texto	Referências bibliográficas (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (s) (opcional) Anexo (s) (opcional) Índice (s) (opcional)

1.1 Capa (obrigatório)

A capa além de dar proteção ao documento, deve conter as informações indispensáveis para sua identificação. A capa também representa o “marketing” do trabalho. Portanto, o título deve ser claro, conciso e abrangente, permitindo uma compreensão de sua finalidade. Representa a primeira forma de contato do leitor com o trabalho devendo ser considerado como um elemento importante na sua elaboração. O título deve ser coerente com os objetivos do trabalho proposto. A versão final deverá ser apresentada no formato dos Programas de Pós Graduação do INPA, na qual não constarão figuras ou ilustrações de qualquer natureza. A seguir o esquema para apresentação de uma capa:

- Nome das instituições (INPA);
- título do trabalho;
- nome do acadêmico;
- local, mês e ano.

1.2 Lombada (opcional)

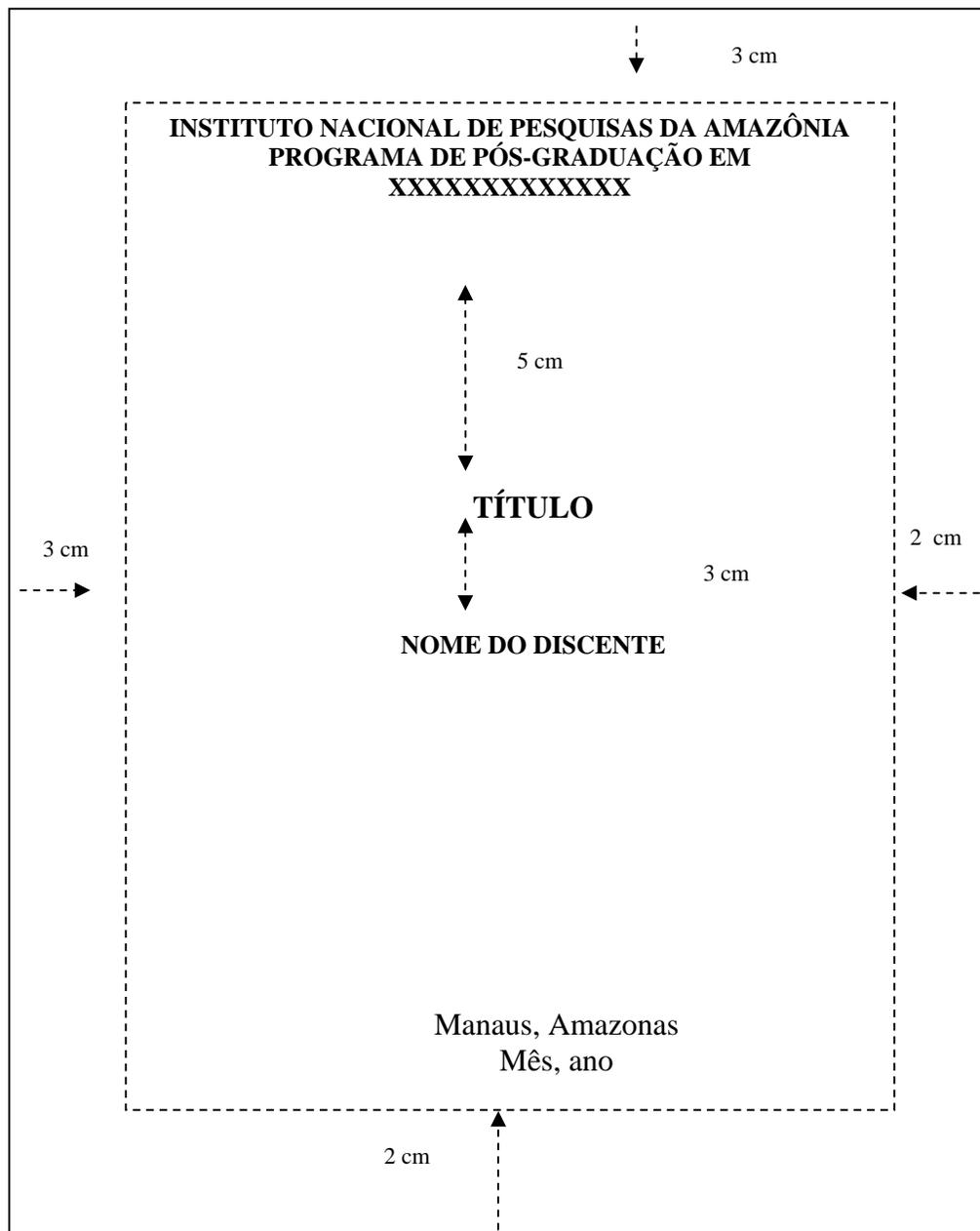
É o lado da encadernação onde fica a costura da Tese ou da Dissertação. Nela coloca-se o título e o nome do autor da pesquisa. A escrita deve ser na direção longitudinal incluindo o ano da defesa.

1.3 Folha de rosto (obrigatório)

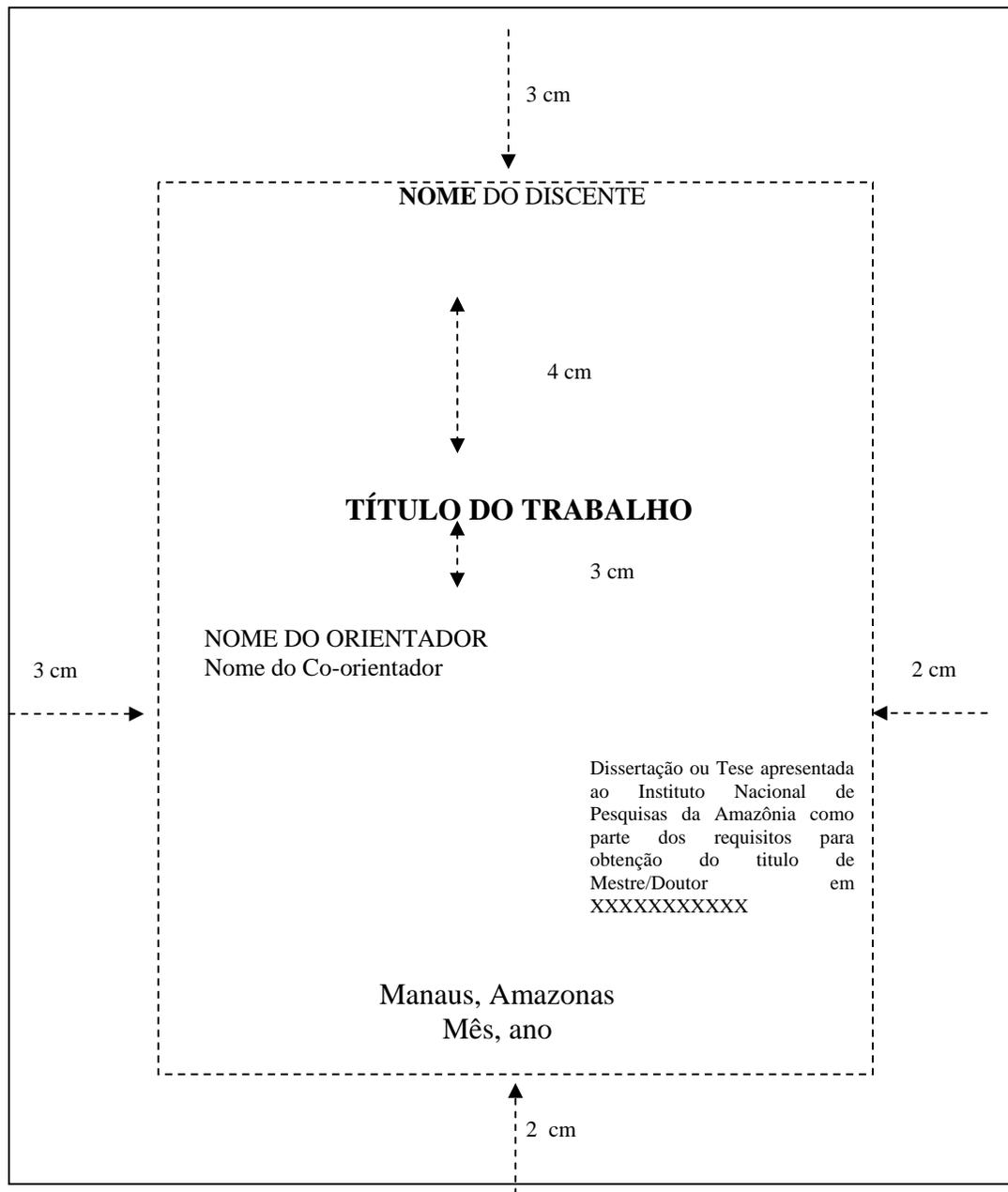
Na folha de rosto repetem-se os elementos essenciais à identificação da obra. O nome do professor orientador deve ser precedido da titulação, obrigatoriamente. Quando houver uma co-orientação, o nome do co-orientador, precedido da titulação, deve ser mencionado. Não constarão figuras ou ilustrações de qualquer natureza. A seguir o esquema para apresentação de uma folha de rosto:

- Nome do discente;
- Título do trabalho;
- Nomes do orientador e co-orientador (este último quando houver);
- Apresentação do trabalho com designação da titulação;
- Local, mês e ano.

Esquema da capa com os respectivos espaçamentos:



Esquema da folha de rosto com os respectivos espaçamentos:



1.4 Ficha catalográfica (obrigatório)

A ficha catalográfica informa os dados fundamentais que constam no documento. A impressão da ficha na dissertação e tese, além de permitir sua identificação imediata, facilita o arquivo do documento em obras de referências ou em bases de dados.

O tipo de letra deverá ser Times New Roman ou Arial , com tamanho 10. A ficha deverá ser preenchida sob a orientação de um bibliotecário (biblioteca do INPA). Ver exemplo abaixo:

N972	<p>Nunes, Adilson Benchaya Ritmo diário de emergência e alimentação, e determinação sexual baseado na estridulação de <i>Heilipus odoratus</i>. Vanin & Gaiger, 2005 (Coleoptera: Curculionidae: Molytinae), broca-da-semente do pau-rosa / Adilson Benchaya Nunes.-Manaus : [s.n.], 2006. xi, 49 f.: il. (algumas color.)</p> <p>Dissertação (mestrado)—INPA, Manaus, 2006. Orientador: Ronchi-Teles, Beatriz Co-orientador: Spironello, Wilson Área de concentração: Entomologia</p> <p>1. <i>Heilipus odoratus</i>. 2. Comportamento. 3. Ritmo circadiano. 4. Estridulação. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 19. ed. 581.5</p>
------	---

1.5 Sinopse (obrigatório)

A Sinopse é a apresentação em síntese do trabalho, incluindo as palavras-chave, conforme ilustra o quadro abaixo.

<p>Sinopse:</p> <p>Foi estudada a diversidade e distribuição de insetos em uma floresta primária localizada no município de Iranduba, Amazonas. Aspectos como nidificação, sítios de ocorrência e abundância foram avaliadas.</p> <p>Palavras-chave: Entomologia, identificação, vegetação, amostragem.</p>

Obs.: As palavras usadas no título do trabalho não deverão ser mencionadas como palavras-chave.

1.6 Errata (opcional)

A errata deve ser colocada após a folha de rosto em uma folha independente. Deve ser colocada quando forem detectados erros após o trabalho ter sido encadernado. É opcional, sua existência não tira o mérito do trabalho.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
15	22	qeu	que

1.7 Dedicatória (opcional)

Quando o autor deseja homenagear ou dedicar o trabalho a alguém ligado direta ou indiretamente ao trabalho de pesquisa. Deve ser inserido em uma folha distinta.

1.8 Agradecimentos (obrigatório)

O autor deve agradecer as pessoas e instituições envolvidas, principalmente àquela que deu suporte estrutural e aquela que financiou a bolsa e o projeto de pesquisa. Deve ser inserido em uma folha distinta.

1.9 Epígrafe (opcional)

É a apresentação de um texto breve em verso ou prosa, seguida da autoria, que serve de bandeira ao texto principal por resumir de forma exemplar o pensamento do autor ou relaciona-se direta ou indiretamente com o assunto da pesquisa que abre um livro ou uma composição poética. A epígrafe pode ser mencionada com as letras tamanho 11, entre aspas duplas, podendo ficar centralizada. Deve ficar em uma folha distinta.

1.10 Resumo (obrigatório)

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, ressaltando o(s) objetivo(s), métodos empregados, resultados e conclusões. Usar preferencialmente a terceira pessoa do singular. O resumo deve ser redigido em parágrafo único e conter no máximo uma página em espaço simples.

Deve-se ressaltar, de forma clara e sintética, a natureza do trabalho, seus resultados e as conclusões mais relevantes. Deve constituir-se num texto redigido de forma cursiva, concisa e objetiva, respeitando a estrutura do original e reproduzindo, apenas, suas informações mais significativas.

Não deve ser uma simples enumeração de tópicos, sendo que a primeira frase deve ser significativa e explicar o tema principal do trabalho. Não deverão constar frases negativas, símbolos, tabelas, quadros, figuras e ilustrações, citações de autorias, assim como de fórmulas e equações.

1.11 Abstract (obrigatório)

O Abstract é a tradução do resumo para o idioma inglês.

1.12 Sumário (obrigatório)

O sumário é a apresentação sucinta do conteúdo do trabalho na mesma ordem em que o assunto aparece. De acordo com a ABNT (NB124/NBR 6034 e NB 85/NBR 6027) o **sumário** é a apresentação enumerada das principais divisões, seções e capítulos na mesma ordem em que a matéria é apresentada no corpo do trabalho.

No sumário devem constar os títulos e os respectivos números das páginas, onde se encontra o referido assunto. Não deve ser confundido com “Índice”. Segundo a **ABNT** (NB 124/NBR 6034 E NB 85 NBR 6027), **índice** é a enumeração detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, com a indicação de sua localização no corpo do trabalho.

1.13 Lista de Tabelas

A lista de tabelas deve ser mencionada quando no trabalho ocorrer um número superior a seis (06).

1.14 Lista de Figuras

A lista de figuras deve ser mencionada quando no trabalho ocorrer um número superior a seis (06).

2 INTRODUÇÃO

Na introdução, a explicação do assunto deve esclarecer ao leitor a natureza e a referência do problema. Essa deve ser feita de uma maneira simples, sintética e atualizada.

Deverá ser exposta com ênfase na demonstração do conhecimento da literatura existente e atualizada sobre o assunto. A revisão bibliográfica contida na introdução não necessita ser exaustiva, devendo, porém, conter as referências necessárias para o embasamento dos pressupostos do trabalho.

Após a introdução, as hipóteses poderão ou não (a critério) ser formuladas. Neste caso, a hipótese deve ficar como um item independente da Introdução.

A Bibliografia deverá ser escrita em ordem alfabética considerando todas as referências citadas no texto. No texto, a citação das referências bibliográficas seguirá a ordem de autores e a data, obedecendo ao seguinte padrão:

Um autor: Pereira (1995) ou (Pereira, 1995).

Com dois autores: Oliveira e Souza (2003) ou (Oliveira e Souza, 2003).

Três ou mais autores: Rezende *et al.* (2002) ou (Rezende *et al.*, 2002).

Mais de uma referência: Em ordem cronológica e alfabética, separadas por ponto e vírgula. P.ex. Fonseca *et al.*, 1991; Ferreira *et al.*, 2001 ou (Fonseca *et al.*, 1991; Ferreira *et al.*, 2001).

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU ESTADO DA ARTE

A apresentação desse tópico no corpo do trabalho é opcional. Visa apresentar uma revisão do conhecimento sobre o tema com o propósito de fundamentar teoricamente o objeto de investigação com bases sólidas. Trata-se de uma busca na literatura, selecionando-se e sintetizando-se informações que se relacionem com o problema investigado.

As idéias contidas nos estudos devem ser inter-relacionadas e confrontadas, principalmente se forem contraditórias. A organização da revisão deve ser feita de forma lógica em função das variáveis relacionadas com o problema investigado.

4 OBJETIVOS

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Os objetivos podem ser separados em “Geral” e “Específicos”.

O objetivo geral define explicitamente o propósito do estudo e está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Consiste em definir, de modo geral, o que se pretende alcançar com a execução do trabalho.

Os objetivos específicos caracterizam etapas ou fases do trabalho, isto é, um detalhamento do objetivo geral. Os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto. Tem função intermediária e

instrumental permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo em situações particulares. Preferencialmente o verbo deve ser usado no infinitivo com caráter mensurável (caracterizar, diagnosticar, analisar, avaliar e etc.).

5 MATERIAL E MÉTODOS

O tópico de material e métodos deve conter explicações minuciosas, detalhadas rigorosas e exatas de todas as ações desenvolvidas no trabalho de pesquisa.

É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista e etc), do tempo previsto, da divisão do trabalho, das formas de tabulação e análises dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou para alcance dos objetivos propostos.

5.1 Descrição da área de estudo

Deve-se deixar claro, a descrição detalhada do local (cidade, bairro, coordenadas geográficas e outros) e a caracterização do objeto de estudo.

5.2 Coleta de dados

As questões básicas a serem consideradas em um trabalho são: o que?; como?; onde? e quando?. Nesta seção, as técnicas de amostragens e os critérios de seleção, inclusão e exclusão utilizadas, devem constar de forma explícita. As variáveis e o cálculo do tamanho da amostra devem ser apresentados. Quando não for possível estabelecê-lo, deve ser previsto um tamanho mínimo necessário de indivíduos a serem estudados para compor um grupo piloto.

Os aspectos éticos são de fundamental importância, bem como a caracterização de que não houve discriminação na seleção dos indivíduos nem a exposição a riscos desnecessários.

A utilização de materiais biológicos deve ter cuidados especiais. Nesta seção devem ser esclarecidos os aspectos éticos observados, os benefícios reais e potenciais envolvidos nos procedimentos adotados, e o número do protocolo de aprovação dos comitês específicos (ética, biossegurança, acesso ao patrimônio genético e etc).

5.3 Análise dos dados

Nesta seção, o autor deve esclarecer como analisou os resultados, que tipo de teste estatístico foi usado; o grau de significância (normalmente usa-se a 5% de probabilidade). Os coeficientes, quando

necessários, devem ser esclarecidos por meio de suas fórmulas e os respectivos significados. Quanto ao uso de coeficientes de correlação, devem ser citadas quais são as variáveis independentes e as dependentes. A consulta a um profissional na área de estatística pode auxiliar evitando erros no delineamento experimental.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados poderão ou não ser apresentados junto com a discussão. Devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica, utilizando-se tabelas e/ou figuras para complementar o texto. As evidências que esclareçam cada questão levantada por meio de análises quantitativas e qualitativas das informações e dados obtidos são aqui ressaltadas. Os resultados devem estar relacionados com os objetivos, questões e hipóteses dando-lhes significados frente ao referencial teórico. Ao apresentar as tabelas e figuras não esquecer de colocar as legendas ou seus títulos corretamente. Deve-se considerar que em Discussão:

- O autor desenvolve seu raciocínio examinando colocações contrárias à sua.
- O processo dialético do trabalho monográfico é representado.
- O autor comunica o seu ponto de vista ou o seu resultado de maneira racional e assim defende por escrito a sua dissertação ou tese.
- As relações entre causas e efeitos são estabelecidas.
- As exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados ao trabalho realizado são indicadas.
- As implicações teóricas e práticas bem como as suas limitações são indicadas.
- A teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos é elaborada.

As tabelas, quadros e figuras (desenhos, gráficos, esquemas, fotos) são elementos essenciais para a apresentação dos resultados devendo ser inseridos o mais próximo possível do texto a que se referem. Os títulos das tabelas e quadros devem ser mencionados em algarismos arábicos e transcritos acima dos mesmos, somente com a primeira letra maiúscula. O espaçamento entre o título e o corpo da tabela ou do quadro é simples (1,0 cm) por ocasião da exposição dos resultados estatísticos. O tamanho de letra utilizado para o título e o corpo da tabela deve ser 12. No corpo da tabela, as informações devem conter espaço de 1,5 cm entre as linhas.

Os títulos das figuras são referidos em algarismos arábicos e transcritos abaixo dos mesmos. A legenda deve ser colocada junto ao texto, de modo justificado em relação à figura e escrita em letras minúsculas, exceto a primeira. No caso de imagens, a apresentação deve ser de excelente qualidade, seja em branco, preto ou em cores. Esquemas e desenhos, quando necessários, devem evidenciar qualidade.

7 CONCLUSÃO

Evidenciar com clareza e objetividade as deduções tiradas dos resultados. Representa uma resenha das proposições científicas a que chegou o autor. Faz parte das conclusões à indicação das hipóteses e objetivos que o estudo acaba de detectar para futuras investigações.

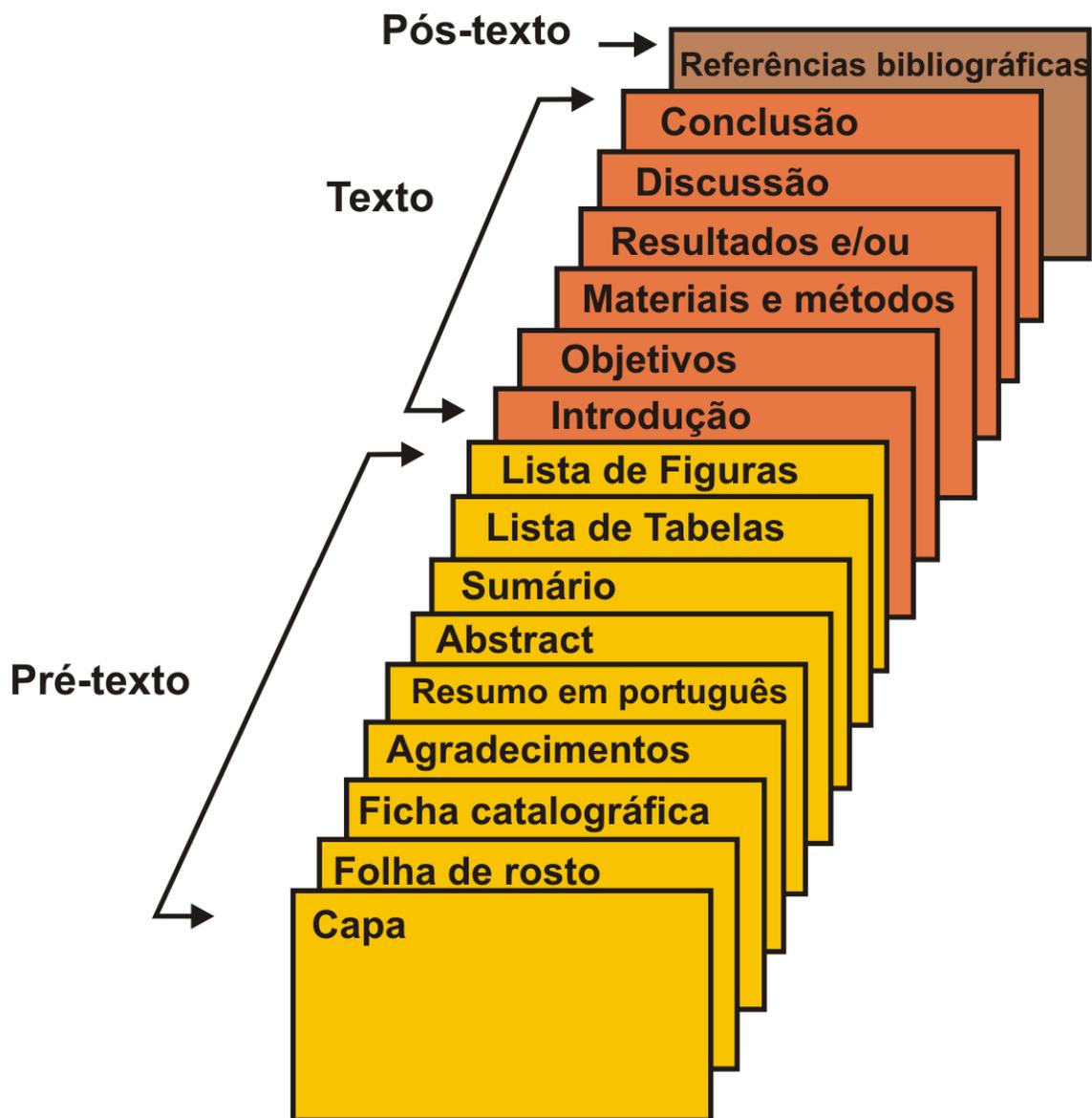
Dar um fechamento ao trabalho, reafirmando de maneira sintética a idéia principal e os pormenores mais importantes, respondendo ao problema inicial, hipóteses e objetivos. Ela deve ser colocada de modo pontual considerando os objetivos apresentados.

8 PERSPECTIVAS (opcional)

Neste tópico colocam-se sugestões para futuras pesquisas.

Em síntese, a imagem a seguir, ilustra os tópicos obrigatórios para apresentação de uma Tese e ou Dissertação no modelo convencional.

ILUSTRAÇÃO DA FORMATAÇÃO – MODELO CONVENCIONAL



9 FORMATAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM FORMA DE ARTIGO

9.1 Desdobramentos em Artigos

Quando a dissertação e a tese forem estruturadas em artigos a apresentação deve configurar no formato de um artigo, exceto os elementos estruturais que os antecedem. Nesse caso, a dissertação e a tese deverão apresentar: INTRODUÇÃO (geral); MATERIAL E MÉTODOS (opcional), O(s) ARTIGO(s) conforme norma da revista e no final uma CONCLUSÃO (geral). A palavra “geral” não necessita ser mencionado no trabalho. Adicionalmente deverá ser mencionado o nome da(s) revista(s) adotada(s) (indexada no Qualis, no mínimo B) da área específica.

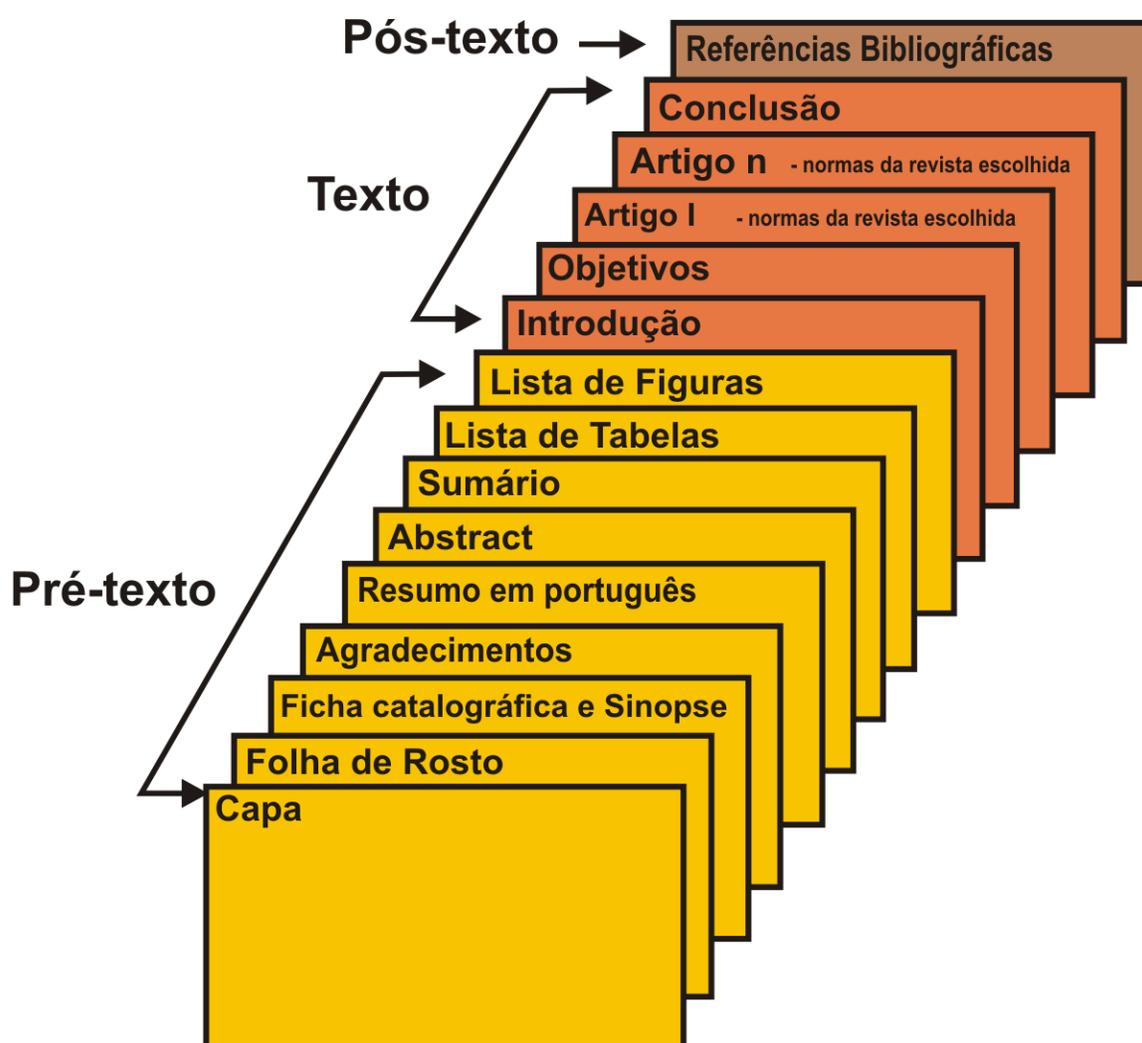
O(s) Artigo(s) poderá(ão) ser(em) apresentado(s) em português ou inglês (exceto para os estudantes regidos pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós Graduação do INPA., que deverão apresentar em português). Caso o trabalho já tenha sido publicado durante o período acadêmico, uma cópia do artigo deverá ser incluída como Apêndice da dissertação ou tese.

9.2 Estrutura em forma de artigo

Estrutura	Elemento
Pré-texto	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Ficha Catalográfica (obrigatório) Sinopse (opcional) Errata (opcional) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (obrigatório por questão ética) Epígrafe (opcional) Resumo em português (obrigatório) Abstract (obrigatório) Resumo em outra língua estrangeira (opcional) Lista de tabelas (quando ocorrer um número superior a seis) Lista de figuras (quando ocorrer um número superior a seis) Lista de abreviações e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Texto	Introdução (geral) Objetivos (geral) Materiais e Métodos (opcional) Artigo I – normas da revista escolhida Artigo n - normas da revista escolhida Conclusão (geral)
Pós-texto	Referências bibliográficas (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (s) (opcional) Anexo (s) (opcional) Índice (s) (opcional)

As explicações conceituais referentes aos itens Pré-texto, Texto e Pós Texto prevalecem como aquelas mencionadas na seção referente à apresentação de uma Tese e ou Dissertação no modelo convencional. A imagem, a seguir, ilustra os itens considerados obrigatórios para apresentação da Tese e ou da Dissertação.

ILUSTRAÇÃO DA FORMATAÇÃO – MODELO CAPÍTULO/ARTIGO



10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para as dissertações e teses apresentadas no formato convencional, devem ser utilizadas as normas da revista *Acta Amazonica* (ver modelos abaixo). As abreviaturas dos nomes dos periódicos citados devem ser dispostas de acordo com o “World List of Scientific Periodicals and Supplements”. Convém consultar também no sítio eletrônico da biblioteca do INPA, as normas para apresentação de referências bibliográficas (<http://biblioteca.inpa.gov.br/normas.htm>) para outras formas de citações que não as expostas abaixo.

Artigos de periódicos:

Rodrigues, W.A. 1977. Novas espécies de *Virola* Aubl. (Myristicaceae) da Amazônia. *Acta Amazonica*, 7(4): 459-471.

Prance, G.T.; Rodrigues, W.A.; Silva, M.F. 1976. Inventário florestal de um hectare de mata de terra firme km 30 da Estrada Manaus-Itacoatiara. *Acta Amazonica*, 6(1): 9-35.

Dissertações e Teses:

Ribeiro, M.C.L.B. 1983. *As migrações dos jaraquis (Pisces: Prochilodontidae) no rio Negro, Amazonas, Brasil*. Dissertação de Mestrado, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Fundação Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas. 192pp.

Livros:

Goulding, M. 1980. *The fishes and the forest. Explorations in Amazonian natural history*. University of California Press, Berkeley, CA, USA. 280pp.

Capítulos de Livros:

Absy, M.L. 1993. Mudanças da vegetação e clima da Amazônia durante o Quaternário. *In*: Ferreira, E.J.G.; Santos, G.M.; Leão, E.L.M.; Oliveira, L.A. (Eds). *Bases Científicas para Estratégias de Preservação e Desenvolvimento da Amazônia*. Vol. 2. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas. p. 3-10.

Fonte Eletrônica:

CPTEC, 1999. Climanalise, 14: 1-2 (www.cptec.inpe.br/products/climanalise). Acesso: 19/05/07.

11 GLOSSÁRIO

Vocabulário para elucidação e/ou explicação de palavras e expressões regionais, de uso restrito, pouco usado ou de significado obscuro. Deve ser organizado em ordem alfabética.

ABIÓTICO Lugar ou processo sem seres vivos.

ÁRIDO Em que não há umidade; seco; estéril.

BIOTA A flora e a fauna de uma área.

12 APÊNDICE

Texto elaborado pelo autor com o objetivo de complementar sua argumentação. Usam-se letras maiúsculas consecutivas, travessão e os respectivos títulos para identificar cada apêndice. Exemplo:

APÊNDICE A - Resultado do teste F para o número de folhas

APÊNDICE B - Resultado do teste F para o peso da matéria seca

APÊNDICE C – Modelo de formulário de consentimento informado

APÊNDICE D – Modelo de questionário aplicado

APÊNDICE E – Artigo publicado na Revista *Acta Amazonica*

13 ANEXO

Texto não elaborado pelo autor cujo objetivo é enriquecer o trabalho, comprovando, fundamentando, ilustrando. Identifica-se da mesma que forma que o [Apêndice](#). Quando esgotadas as letras do alfabeto, deve-se utilizar as letras dobradas. Exemplo:

ANEXO A - Chave para famílias, gêneros, espécies e variedades de pteridófitas do Campus da Universidade do Amazonas

ANEXO B - Dados da análise de solos das três parcelas do Campus da Universidade do Amazonas

ANEXO C - Autorização de Coleta

ANEXO D - Autorização do Comitê de Ética

14 ÍNDICE

É a apresentação de uma lista de assuntos, podendo ser também de nomes de pessoas citadas, com indicação da (s) página (s) no texto onde aparecem.

15 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O tamanho de papel adotado deve ser A4 (297mm x 210 mm) na cor branca. A digitação deve ser em espaço 1,5 cm. As dissertações ou teses com menos de 100 páginas de texto devem ser impressas em apenas uma face do papel. As dissertações ou teses com mais de 100 páginas poderão ser impressas em frente e verso da folha. Toda impressão ou digitação de um Trabalho Científico deve ser feita na cor preta. Não se admite rasuras, nem recursos para correção. A fonte pode ser Times New Roman ou Arial.

O tamanho da letra deve variar de 11 a 14 (sugere-se o “bom senso”). Os títulos de seções e subseções podem ser destacados, aumentando o tamanho das letras. Sugere-se:

- Tamanho da fonte do texto: 12
- tamanho da fonte que indica o título do capítulo: 14
- tamanho da fonte seções dos capítulos: 12
- tamanho da fonte da nota de rodapé: 10
- tamanho da fonte em notas bibliográficas e fontes de tabelas e ilustrações: 10

As margens devem permitir uma boa visualização do texto, bem como a sua correta reprodução e encadernação; observar as seguintes margens:

- superior: 3,0 cm
- inferior: 2,0 cm
- esquerda: 3,0 cm
- direita: 2,0 cm
- recuo de primeira linha do parágrafo: 1,25 cm (1 tab)
- recuo de parágrafo para citação direita (ou longa): 4 cm
- margem superior de início de capítulo: 5cm (2 linhas em branco a partir da margem superior, com a formatação de 1,5 entrelinhas)
- alinhamento do texto: Justificado

- alinhamento de título de capítulo e seções: Esquerda
- alinhamento de título sem indicação numérica (Resumo, Abstract, Listas, Sumário, Referências): colocado a margem esquerda ou centralizado.

O espaçamento entre entrelinhas deve ser de 1,5 cm com exceções para as citações longas, notas, resumo, abstract em que o espaço deve ser simples.

Quando for o caso, o título do capítulo deve começar em nova folha com espaçamento de 5 cm (2 linhas em branco a partir da margem superior). Deixar entre o título do capítulo e seu texto precedente 1 linha em branco com um espaço duplo ou dois simples.

Os títulos de seções (divisões do capítulo): são colocados junto à margem esquerda com espaçamento (espaço duplo ou dois simples antes e depois).

Obs: quando uma seção terminar próximo ao fim de uma página, colocar o cabeçalho da próxima seção na página seguinte.

16 PAGINAÇÃO

Existem duas numerações independentes, a arábica (1,2,...) e a romana (i, ii, iii...). A numeração arábica deve ser colocada no corpo do texto, a partir da introdução.

A numeração romana inicia na parte externa como a folha de rosto, dedicatória; agradecimento; sumário; lista de tabelas; lista de figuras; resumo e abstract.

A folha de rosto; o verso da folha de rosto; páginas iniciais de capítulos e/ou de divisões de obra são contadas, mas não recebem números.

A capa; folha de guarda e a falsa folha de rosto não são contadas e não recebem números.

Os números são alinhados a 2 cm da margem direita e da margem superior.

17 REPRODUÇÃO E ENCADERNAÇÃO

Os exemplares definitivos da dissertação ou tese devem ser reproduzidos com alta definição e qualidade. As versões enviadas para banca poderão ser encadernadas com espiral. A versão final deverá ser encadernada como brochura.

18 APRESENTAÇÃO TEXTUAL

As normas apresentadas foram adaptadas da ABNT, 2002. As citações consistem em informações retiradas das obras consultadas para a realização de trabalhos. Ao redigir o texto do trabalho utiliza-se de tais informações, com a finalidade de esclarecer e de complementar o raciocínio.

Todas as vezes que se fizer citação tanto textual (literal ou direta) ou conceptual (livre ou indireta) deve-se indicar a fonte consultada, que obrigatoriamente aparecerá na referência bibliográfica ao final de trabalho.

Citação direta

Consiste na transcrição literal (cópia) das palavras do autor respeitando todas as suas características, e devem ser transcritas sempre entre aspas.

Exemplo:

“As questões sociais e ambientais têm sido um dos principais problemas enfrentados na última década” (Santos, 2004).

Caso a citação contenha mais de um parágrafo, as aspas são colocadas no início de cada um e fechadas somente no final do último parágrafo.

A citação textual direta com mais de três linhas é colocada em parágrafo especial, sendo a primeira linha e todas as outras recuadas a 4 cm a partir da margem esquerda devendo ser datilografada ou digitada no espaço simples.

Citação conceptual ou livre

Consiste na transcrição não literal (não cópia) das palavras do autor, reproduzindo sinteticamente, mas observando fidelidade ao texto original. Assim neste caso, não sendo feita a transcrição exata dos textos não se utilizam aspas.

Exemplo:

Segundo Silva (2000) bom funcionário não é quem apenas conhece o seu ofício. É quem o assume como dever. E mais ainda, quem o executa com prazer.

Recomendações para fazer citações textuais ou conceptuais

Quando houver coincidência de sobrenome de autores acrescentar as iniciais de seus prenomes.

Exemplos

“.....” (Martins, A. F. C., 2001).

“.....” (Martins, A. S., 2001).

Citação de um autor citado por outro

Ao fazer uma citação de um autor citado por outro em sua obra, deve-se usar: ap. – apud = segundo, junto a.

Exemplo:

“O progresso científico resulta na acumulação e comparação de informações que direta ou indiretamente poderá contribuir para a melhoria da qualidade de vida do homem” (Ribeiro, apud Souza, 2005).

Citações de Entidades

Na citação de entidades coletivas conhecidas por siglas deve-se citar o nome da mesma por extenso, acompanhado da sigla na primeira citação e, a partir daí, apenas a sigla.

Exemplos:

A Tabela 2 confirma dados apresentados anteriormente (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 1995).

De acordo com o IBGE (1995)“.....”
.....” (p. 40).

“.....” (IBGE, 1995. p. 9).

Repetições de nomes de autores

Ao fazer uma citação no decorrer do trabalho deve-se recorrer às abreviaturas para evitar a repetição forçada de autores e de títulos de obras, usando-se as expressões latinas: id. e ibid..

Id. = idem (o mesmo, do mesmo autor): o trecho em questão vem do mesmo autor a que se refere à última nota.

Ibid. = ibidem (no mesmo lugar): indica que o trecho foi extraído da mesma obra e do autor já referido em nota anterior.

Exemplos

“.....” (Alves, 1994. p. 13).

“.....” (Id., ibid., p. 17).

“.....” (Id., ibid.).

Obs.: ao citar o número da página, deverá ser padronizar em todas as citações do trabalho.

Na citação de textos em língua estrangeira deve-se observar duas opções: “transcrever a citação na língua original, traduzindo-a em nota de rodapé; ou traduzir diretamente no texto e indicar, em nota de rodapé, a língua do documento original”

Na citação de informações relativas aos documentos eletrônicos deve-se citar a fonte e o endereço eletrônico da mesma possibilitando assim que qualquer pessoa possa percorrer o mesmo caminho.

A referência completa dos documentos eletrônicos que deram origem à citação deve constar da listagem de referências bibliográficas ao final do trabalho.

Exemplo:

As informações sobre a saúde do brasileiro têm despertado interesse por parte de pesquisadores e educadores (www.saude.com, 2001).

Omitir ou eliminar palavras

Ao fazer uma citação textual (cópia) e se quer omitir ou eliminar palavras, expressões ou frases utiliza-se de reticências entre colchetes [...].

Exemplo:

Gonçalves (1996) em seu texto *Conceitos de Leitura* afirma que, “De tudo o que escolas podem fazer com os jovens não há nada mais importante que o ensino do prazer da leitura [...]. É necessário que o ato de ler dê prazer” (p. 61).

Destacar palavras ou expressões

Quando na citação textual quer se destacar palavras, expressões ou frases, usa-se grifo, seguido da expressão: (grifo meu) ou (grifo nosso), entre parênteses imediatamente após o grifo.

Exemplo

“Quando você é gentil, as pessoas são atraídas até você como **moscas para o mel** (grifo meu) (Souza, 1985. p. 102)”.

Citações originais com erros gráficos

Ao fazer uma citação textual (cópia) e identificar no texto original, erros gráficos ou de outra natureza, deve-se usar, logo após o erro, a expressão latina (sic) que significa que estava assim mesmo no texto original.

Exemplo:

“A adequada citação do material bibliográfico utilizado é um dos pressupostos étcos (sic) da produção científica” (Rodrigues, 1999).